

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

BOLETIM. EXTRACTOS DAS ACTAS DAS SESSÕES.

CARVALHO, A. L.

Ano: 1934 | Número: 44

Como citar este documento:

CARVALHO, A. L., Boletim. Extractos das Actas das Sessões. *Revista de Guimarães*, 44 (2) Abr.-Jun. 1934, p. 152-155.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt

URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

BOLETIM

EXTRACTOS DAS ACTAS DAS SESSÕES

Sessão de 25 de Abril

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Capitão Mário Cardoso, estando presentes os Directores Srs. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Alberto Costa, Francisco Pereira Mendes, Dr. Ricardo de Freitas Ribeiro, Alberto Vieira Braga e A. L. de Carvalho, Secretário.

Por proposta do Sr. Presidente foi resolvido se oferecessem três exemplares do volume de «Homenagem a Martins Sarmento», com uma encadernação especial, aos Ex.^{mos} Senhores Presidente da República, Chefe do Governo e Ministro da Instrução. — Aprovado.

Realizando-se no dia 3 de Maio a trasladação do cadáver do escritor Raúl Brandão, esta Sociedade, correspondendo a um sentimento de respeito e admiração pelo ilustre morto, que foi uma glória das letras portuguesas e um bom amigo da nossa Colectividade, resolve encarregar-se dos actos inerentes a essa trasladação, desde a Estação do Caminho de Ferro ao Cemitério Municipal desta cidade.

O 1.^o Secretário comunica que o Sr. José Ribeiro de Freitas entregou a planta-baixa das várias dependências e terrenos da sede desta Sociedade, destinada a facultar elementos para o projecto da conclusão do nosso edifício social. — Resolvido aguardar a vinda a esta cidade do architecto Sr. Marques da Silva, para lhe ser solicitado o estudo desse projecto.

Foi resolvido vender vários objectos provenientes do espólio mobiliário da casa do Carmo. Foram autorizados diversos pagamentos.

Sessão de 18 de Maio

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Capitão Mário Cardoso, estando presentes os Directores Srs. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Alberto Costa, Francisco Pereira Mendes, Dr. Ricardo Freitas Ribeiro, Alberto Vieira Braga e A. L. de Carvalho, Secretário.

O Sr. Presidente comunica ter feito entrega da planta-baixa do edifício da nossa Sociedade ao architecto Sr. Marques da Silva, conforme deliberação tomada na sessão anterior.

O 1.^o Secretário dá conhecimento de uma participação do Sr. Director Geral dos Monumentos Nacionais, relativa à construção da escola de Campelos.

Sôbre as propriedades do *Eirado e Cima de Vila*, sitas na freguesia de S. Salvador de Donim, foi lida a parte do testamento da benemérita doadora D. Maria Sarmiento, que é do teor seguinte: "...autorizo expressamente a proceder à venda de todos os meus bens móveis e imobiliários, com excepção das minhas quintas da *Ponte* e da *Cavada*, na freguesia de S. Salvador de Briteiros.... e determino que o produto da venda dos meus bens seja convertido em inscrições da Dívida Pública, que serão averbadas à Sociedade Martins Sarmiento, desta cidade, na qualidade de minha herdeira."

No mesmo documento vem expressa a seguinte recomendação para ser cumprida pelo testamenteiro, Sr. Dr. Joaquim José de Meira: "O dito meu testamenteiro procederá a essa venda no mais curto prazo de tempo, mas por forma que os bens não sejam vendidos ao desbarato."

Apreciados os termos desta disposição testamentária, foi resolvido, por unanimidade, submeter à Assembleia Geral a mesma disposição, acatando o seu parecer.

O Sr. Presidente alude ao êxito da conferência que no salão nobre realizou a Senhora D. Emília de Sousa Costa, com recital pela sua ilustre Filha. A conferência sôbre "A Semana Santa em Sevilha", que

fôra anunciada, não pôde o Sr. Dr. Sousa Costa effectuá-la, por motivos de saúde.

Referindo-se o Sr. Presidente ao acto da trasladação do cadáver do escritor insigne Raúl Brandão, para o cemitério municipal desta cidade, cuja imponência e sobriedade a Imprensa relatou, declara desejar que as palavras que leu junto do coval ficassem exaradas na acta desta sessão :

«A memória do Escritor e do Pensador que viemos acompanhar aqui não se compadece da banalidade, nem se acomoda à estreiteza dos lugares comuns. Não profanarei, pois, com palavras inúteis e vãs a lembrança de quem, para fugir ao bulício impertinente e mecânico do eterno batalhar da vida, propositadamente escolheu, em seus dias transitórios, para repouso definitivo na morte, este pequenino cemitério, recatado e tranqüilo, bem longe do tumulto insano das metrópoles.

Não é aqui, tampouco, o lugar para fazer comentários apolo-géticos à sua Obra eterna, onde perpassou o génio da Arte, ao trabalho fecundo do extraordinário Pintor da tragédia humana que foi Raúl Brandão. Outros, com mais competência, o farão um dia (e não vem longe) na sede da nossa Sociedade, que o Escritor tanto respeitou e acarinhou, a ponto de lhe legar a sua preciosa biblioteca e uma das mais queridas obras de arte da sua notável colecção.

O que tenho a dizer é bem pouco, porque nem mesmo a sinceridade carece da eloquência das palavras. Muitas vezes, um recolhido silêncio é mais eloquente e expressivo do que a sonoridade retumbante dos discursos. Quero apenas, em nome da Colectividade que represento e promoveu esta discreta manifestação funerária, exprimir aqui, neste lugar sagrado, o comovido respeito e a saúde que nos merece a memória de quem, tão fraternamente, soube compreender e sofrer com a dor dos humildes; de quem, com tanta dignidade, elevação moral e desassombro, prestigiou as Letras pátrias; e de quem tão sincera simpatia dedicou à Terra Vimaranesense e às suas Instituições, como se dela fôra um próprio filho.

Que descanse na eterna Paz, no Seio imenso de Deus, porque foi superiormente bom e austeramente justo.»

Foram admitidos os seguintes novos sócios: Dr. António Arnaldo de Carvalho Sampaio e Alberto Meira.

Sessão de 27 de Junho

Presidência do Ex.^{mo} Sr. Vice-Presidente Dr. Augusto Ferreira da Cunha, estando presentes os Direc-

tores Srs. Francisco Pereira Mendes, Alberto Vieira Braga e A. L. de Carvalho, Secretário.

O 1.º Secretário transmite os resultados de uma conferência que tivera com o Ex.^{mo} Director Geral dos Monumentos Nacionais, a propósito de uma possível participação do Estado na obra de conclusão do edificio desta Colectividade.

Oportunamente fôra enviado um telegrama de condolências ao Seminário de Estudos Galegos, pela morte do seu muito digno Presidente, Sr. Dr. Salvador Cabeza de León, e igualmente à Universidade de Compostela, da qual o ilustre extinto era decano da Faculdade de Direito.

Acta da Assembleia Geral de 21 de Junho de 1934

Foi proclamado Presidente o Ex.^{mo} Sr. Manuel Joaquim da Cunha, que convidou para Secretários os Srs. António Pádua da Cunha Monteiro e António Alves Martins Pereira.

Depois de aberta a sessão, foi convidado o Sr. Presidente da Direcção a usar da palavra sôbre o assunto da Assembleia Geral.

O Sr. Capitão Mário Cardoso justificou com judiciosas considerações o acto administrativo de se alienarem as duas propriedades rústicas denominadas do *Eirado* e *Cima de Vila*, sitas na freguesia de S. Salvador de Donim, e da conversão do produto da venda em inscrições da Dívida Pública, conforme expressamente determina o testamento da benemérita doadora Sr.^a D. Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmiento.

Pôsto o assunto à discussão, foi a proposta da Direcção aprovada, sendo pela Assembleia expresso um voto de confiança à Direcção, para que se proceda à venda, promova e assine a escritura ou escrituras e mais documentos que forem necessários para o citado fim, com a faculdade de a mesma Direcção poder substabelecer no seu Presidente o desempenho desta transacção.

A. L. DE CARVALHO

1.º Secretário da Direcção.